

ATIVIDADE DO PROGEP NA ESCOLA: PREVENÇÃO DE GESTAÇÃO INDESEJADA NA ADOLESCÊNCIA

LAUREANO¹, Rayssa Pereira Suassuna

MONTEIRO², Rubia Dayane Fontes

DIAS², Dayse Caetano Beserra

MORAIS³, Maria do Socorro Trindade

Centro de Ciências Médicas /Departamento de Promoção da Saúde/PROBEX.

RESUMO

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada a partir da efetivação de atividade realizada com adolescentes em uma escola inserida na comunidade Vila Saúde, onde são desenvolvidas ações propostas pelo Projeto Educação Popular em Saúde na Atenção à Gestantes e Puérperas. Os extensionistas identificaram a necessidade de realizar uma atividade com a temática “prevenção da gravidez na adolescência”. A dramatização contou a história de uma jovem de 14 anos que descobria estar grávida. Após a dramatização foi aberto um espaço para diálogo, onde os extensionistas e estudantes da escola puderam trocar experiências e aprendizados. Relatando esta experiência, pôde-se perceber a relevância do desenvolvimento de ações norteadas pela Educação Popular em Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Popular, Gravidez, Adolescência.

INTRODUÇÃO

O Projeto Educação Popular em Saúde na Atenção às Gestantes e Puérperas (PROGEP) é um projeto de extensão cujas atividades se desenvolvem na Comunidade Vila Saúde, localizada no bairro Cristo Redentor, no Município de João Pessoa-PB.

O projeto tem caráter interdisciplinar, contando com a participação de alunos dos cursos de graduação em enfermagem e fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), dos profissionais de saúde da Unidade de Saúde da Família (USF) e demais pessoas da comunidade. O PROGEP visa contribuir na promoção da saúde, qualidade de vida e prevenção de doenças da mulher que se encontram nesta fase de vida, proporcionando, ainda,

atenção à saúde das famílias que ali residem, dentro da metodologia da educação popular em saúde.

A Educação Popular em Saúde (EPS) realiza ações que envolvem as dimensões do diálogo, do respeito e da valorização do saber popular, sendo considerado um instrumento de construção para uma saúde mais integral e adequada à vida da população (VASCONCELOS, 2006). O PROGEP busca desenvolver uma prática de extensão baseada nessa Educação Popular, proporcionando uma vivência dialógica entre professores, estudantes e comunidade, de modo que as ações são desenvolvidas valorizando-se o saber popular, suas estratégias de sistematização e enfrentamento da realidade, para assim, ocorrer uma interação entre comunidade e saber técnico, possibilitando aos membros do projeto uma formação pessoal e acadêmica, resultando em um profissional mais socialmente comprometido, que respeita e reconhece a diversidade e heterogeneidade da comunidade.

As atividades realizadas na comunidade são visitas domiciliares; acompanhamento do pré-natal, sala de espera e planejamento familiar na Unidade de Saúde da Família; ações educativas na escola da comunidade, bem como oficinas educativas e chá da tarde com o grupo de gestantes.

DESENVOLVIMENTO

Descrição da Ação

A partir da efetivação das ações propostas pelo PROGEP, os extensionistas identificaram a necessidade de realizar uma atividade com a temática “prevenção da gravidez na adolescência”, na Escola: Educador Francisco Pereira, aproveitando a oportunidade da realização da Semana da Vida na escola. Durante esta semana a escola promove atividades como teatro, dança, festivais de música, jogos, entre outras atividades, para envolver os estudantes e promover diálogos a cerca da sexualidade, que ainda é um assunto pouco abordado em família.

Foram realizadas duas visitas à escola antes da atividade. A primeira visita objetivou apresentar as ações do projeto e abrir caminho para atuação do PROGEP na escola. A segunda visita foi fundamental para a elaboração e preparação da atividade, pois, os extensionistas tiveram a oportunidade de conversar com a diretora do colégio, principalmente, sobre como poderíamos abordar o tema da forma mais clara e dinâmica possível. Logo foi

decidido que seria apresentada uma pequena peça teatral que teve como título: “A vida depende de você”.

A dramatização contou a história de uma jovem de 14 anos que descobria estar grávida e, ao se deparar com aquela situação, entrava em desespero profundo e, ao falar com o seu namorado, percebeu que teria que enfrentar tal situação sozinha, pois o mesmo dizia não estar preparado para ser pai pelo fato de ter apenas 16 anos e ainda estudar. A jovem tinha como sua primeira opção de fuga, o aborto. Por outro lado, sua amiga de 15 anos de idade, que também estava grávida, tinha o apoio do seu namorado e família; e tentava de todas as formas ajudá-la a enfrentar essa situação, sem que tivesse que recorrer a um aborto induzido. Ao final da peça, a jovem grávida decide enfrentar o preconceito da sociedade, e prosseguir com sua gestação, cogitando continuar seus estudos o mais rápido possível. Ficou evidente também, o arrependimento da jovem por não ter usado nenhum método contraceptivo.

Após a dramatização foi aberto um espaço para diálogo, onde os extensionistas e estudantes da escola puderam trocar experiências e aprendizados.

Resultados

A realização da ação foi avaliada de maneira positiva, pois os adolescentes que ali estavam, participaram ativamente do diálogo, contribuindo para a concretização do que almejamos inicialmente, ou seja, incitar a discussão, o diálogo e a reflexão sobre a sexualidade e gravidez na adolescência, entre os participantes do projeto.

A ação foi bem recebida pelas educadoras e pelos adolescentes, principalmente, por ter utilizado a metodologia dialógica da Educação Popular, utilizada no desenvolvimento da ação.

Ao final percebeu-se a empolgação dos participantes da atividade ao falar sobre os seus medos, suas dúvidas e suas experiências, o que foi de extrema importância para o sucesso da atividade realizada.

Percepção das extensionistas

As vivências no PROGEP sempre motivam os extensionistas a dar o seu melhor, pois possibilita vivenciar a prática e interagir com pessoas que enfrentam ou já enfrentaram situações semelhantes, contribuindo para coproduzindo um cuidado ampliado em saúde. Pensando que a escola é um espaço democrático, onde muitos adolescentes frequentam e

sendo a gravidez na adolescência um tema em pauta na atualidade, possibilitou a abertura tanto por parte dos educadores, como dos estudantes participantes da atividade. O fato de chegar sem um discurso enfadonho e metódico, mas sim, disposto a aprender juntamente com o outro, faz o crescimento pessoal e coletivo ser único.

Apesar da ansiedade, do nervosismo e da incerteza quanto aos participantes da ação se sentirem à vontade o bastante para compartilhar suas experiências e dúvidas com os extensionistas, no final da apresentação tudo ocorreu da forma mais positiva possível.

Conseguiu-se construir uma atividade baseada no diálogo e no dinamismo de uma compreensão facilitada e participação ativa. E foi, justamente, essa postura ativa e amorosa em relação ao outro que fez esse modelo de atividade dar certo, pois proporcionou aos estudantes ali presentes, serem figuras participativas neste momento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Relatando esta experiência, pôde-se perceber a relevância do desenvolvimento de ações norteadas pela Educação Popular em Saúde. Isso contribui para a superação do biologicismo, das práticas educativas autoritárias, em que o profissional de saúde se coloca como o detentor do saber, desvalorizando o saber popular. Desse modo, rompem-se práticas de saúde fragmentadas e se passa a perceber o ser humano em suas diversas dimensões - cultural, social, econômica, ambiental e espiritual.

Diante do relato acima citado, é possível perceber que a participação no projeto aprimorou o conhecimento e fortaleceu o aprendizado na medida em que possibilitou a troca de saberes e práticas entre acadêmicos, estudantes da escola e educadores que participaram da ação proposta.

O projeto de extensão contribui de forma significativa para a formação profissional dos estudantes envolvidos, uma vez que tal projeto ultrapassa as fronteiras da Universidade, mostrando a verdadeira realidade da sociedade, muitas das vezes diferindo-se das tão valorizadas teorias impostas pela grade curricular dos cursos de graduação. Sendo assim, projetos de extensão como estes instigam os alunos a refletirem sobre a realidade e que sejam capazes de promover ações que melhorem a qualidade de vida das pessoas, entendendo suas reais necessidades para que assim atue na causa base dos agravos. Além disso, o projeto propicia o saber da educação popular como uma ferramenta de construção do conhecimento, baseado na troca de experiências do saber popular e científico.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. Editora Paz e terra: São Paulo, 2ª edição, 1996.

VASCONCELOS, E. M. **Educação popular e a atenção à saúde da família**. 3.ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

VASCONCELOS, E. M.; CRUZ, P. J. S. (Org). **Educação Popular na formação universitária**. São Paulo: Hucitec, 2011.

1 – Universidade Federal da Paraíba, Discente colaborador, E-mail: raahsuassuna__@hotmail.com

2 – Universidade Federal da Paraíba, Discente colaborador, E-mail: rubia_dayane2@hotmail.com

2 – Universidade Federal da Paraíba, Discente colaborador, E-mail: daysecbd@hotmail.com

3 – Universidade Federal da Paraíba, Professor coordenador, E-mail: socorrotmorais@hotmail.com